

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN
V SEMINÁRIO MEMÓRIA, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
Coleções especiais, patrimônio e memória

**ORIGEM E FORMAÇÃO DAS COLEÇÕES ESPECIAIS DA BIBLIOTECA
EUGÊNIO GUDIN**

Jane Maria Medeiros

Rio de Janeiro
2012

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	ASPECTOS METODOLÓGICOS	5
3	COLEÇÕES ESPECIAIS	6
3.1.	<i>Coleção Obra Antiga</i>	6
3.2.	<i>Coleção Eugênio Gudin</i>	8
3.3.	<i>Coleção Ricardo Tolipan</i>	12
3.4.	<i>Coleção Ricardo Tauile</i>	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Eugênio Gudín (BEG), criada em 1938, faz parte de um conjunto de bibliotecas subordinadas ao Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Está situada no campus da Praia Vermelha e desde o seu surgimento, comprometida em oferecer suporte bibliográfico ao corpo docente e discente da graduação dos cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis que integravam a antiga Faculdade de Economia e Administração (FEA). Com a criação do mestrado em Economia em 1979 e, portanto, do Instituto de Economia Industrial (IEI), e em 1986 do doutorado, a Biblioteca incorporou também o atendimento aos professores, pesquisadores e alunos da pós-graduação. Após a fusão em 1996 da graduação e da pós-graduação em Economia, que resultou na criação do Instituto de Economia (IE), a Biblioteca continuou comprometida com este conjunto de usuários. Com esta nova configuração institucional, a Biblioteca manteve seu compromisso de atendimento aos professores e alunos de graduação de Administração e de Ciências Contábeis que desde então passaram a integrar a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC). Com o surgimento em 1999 do mestrado em Ciências Contábeis, estes alunos também foram absorvidos como usuários da BEG. Mais recentemente, em 2006, a criação do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC), levou a Biblioteca a ampliar ainda mais o espectro de usuários sob sua responsabilidade, que não se restringe a estes já citados, mas inclui também os servidores técnico-administrativos dos referidos cursos, além dos usuários pertencentes a outras unidades da UFRJ e instituições externas (FÉLIX, 2001).

O acervo da Biblioteca contempla, portanto, as áreas de Economia, onde há uma concentração maior de publicações, Administração, Ciências Contábeis e Biblioteconomia, apresentando uma tipologia de documentos bastante diversificada, compreendendo: livros, periódicos, teses e dissertações, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), seriados, folhetos, relatórios de pesquisa e mídias digitais (CDs, contendo: palestras, cursos e livros).

Até 2009 a Biblioteca funcionou sob regime de livre acesso. A partir de 2011, após as obras realizadas em 2010, o perfil de atendimento ao público sofreu alteração e o usuário precisou desde então, a contar com o suporte dos funcionários responsáveis pelo atendimento ao público para ter acesso físico aos documentos.

Em termos de organograma a Biblioteca é constituída de três setores:

- **Administrativo** - responsável pela gestão de pessoas, recursos e serviços e pela política de aquisição (compra, permuta e doação de publicações);
- **Processamento técnico** - responde pelo tratamento técnico da informação, processo este constituído, pela seleção, registro, catalogação, classificação e input dos documentos que chegam à unidade de informação;
- **Circulação e serviço de referência** – responsável pelo atendimento ao usuário (empréstimo e devolução de publicações) e pela orientação no uso e consulta às bases eletrônicas e demais recursos informacionais.

Além das publicações que compõem o acervo geral e que estão disponibilizadas para consulta e empréstimo domiciliar, a Biblioteca possui quatro coleções especiais, de uso mais restrito. Delas fazem parte alguns títulos de grande valor histórico nas suas respectivas áreas de conhecimento. O objetivo deste trabalho é traçar um perfil destas coleções, suas origens e formação. É, sobretudo, compreender como e porque estas coleções passaram a integrar o acervo da Biblioteca Eugênio Gudín adquirindo o status de coleções especiais¹.

¹ As fotos que ilustram este texto, reproduzidas com o auxílio de scanner, são uma contribuição da bibliotecária Josiane da Silva Alcântara (Biblioteca Eugênio Gudín), a quem registro meus agradecimentos.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Realizar este trabalho representou um grande desafio, pois não foi localizado até então nenhum registro impresso dando conta de como estas coleções surgiram. Foi necessário recorrer aos depoimentos orais e à memória de algumas profissionais que haviam trabalhado ou ainda trabalham na Biblioteca Eugênio Gudín durante longos anos². O passo seguinte foi a realização de buscas na base Minerva, que contém o acervo das Bibliotecas da UFRJ. A estratégia de busca foi estruturada a partir da seguinte equação:

Ex: **Expressão:** Eugênio Gudín

Campo: Coleção

Base: Biblioteca do CCJE

Tipo de material: Todos

Com os resultados obtidos para cada coleção foi feita posteriormente uma filtragem em **Busca Avançada**, para o termo **Dedicatória**, para se saber os documentos de cada coleção que possuíam esta informação.

Vale a pena mencionar a importância do meticuloso trabalho de catalogação destas coleções que permitiu a identificação e recuperação no campo *nota*, dos documentos que continham dedicatórias.

Importante ressaltar que o trabalho de observação das coleções permitiu um “diálogo” com elas. É como se cada coleção, no seu aparente silêncio, adicionasse mais informação e revelasse algo mais sobre elas mesmas e seus antigos colecionadores. Este conjunto de informações obtidas é relatado a seguir.

² Bibliotecária Angela Ponce de León Braga, ex-chefe da Biblioteca Eugênio Gudín (no período 1990-2012, com ingresso na Biblioteca em 1986) e a bibliotecária Maria Aparecida de Andrade Teixeira (atuando na Biblioteca desde 1986). Agradeço a ambas pelas informações sobre as coleções especiais.

3. COLEÇÕES ESPECIAIS

As quatro coleções especiais da Biblioteca Eugênio Gudín por serem constituídas por títulos de alta relevância e em grande parte clássicos, possuem acesso restrito e empréstimo 24 horas. Estão fisicamente alocadas em um ambiente à parte, em armários com portas de vidro ou em estantes abertas na sala da chefia da biblioteca. A formação dessas coleções ocorreu em diferentes épocas e de acordo com motivações diversas. Conhecer mais detalhadamente como este processo se deu e justificar a existência destas coleções, com características tão particulares, é o que será feito a seguir.

3.1 *Coleção Obra Antiga*

O que determinou a formação desta coleção foi a consciência da necessidade de preservação de obras clássicas que pertenciam ao acervo geral e eram objeto de empréstimo domiciliar por prazo mais longo. A possibilidade de que alguns destes títulos já consagrados pudessem se perder, foi a razão principal da formação da Coleção Obra Antiga, que está disponível para consulta e empréstimo 24 horas. Esta coleção possui 252 títulos, incluindo autores brasileiros e, sobretudo, autores estrangeiros, com muitos títulos em francês, sendo alguns originais e outros tradução. Trata das questões econômicas em seus variados aspectos: política monetária, política econômica, moeda, finanças públicas e outros temas. No total de títulos, 19 possuem dedicatórias, algumas do próprio autor, outras de professores que fizeram a doação da publicação.

Abaixo, a cópia da folha de rosto, mostra o título mais antigo da Biblioteca e que integra a Coleção Obra Antiga.

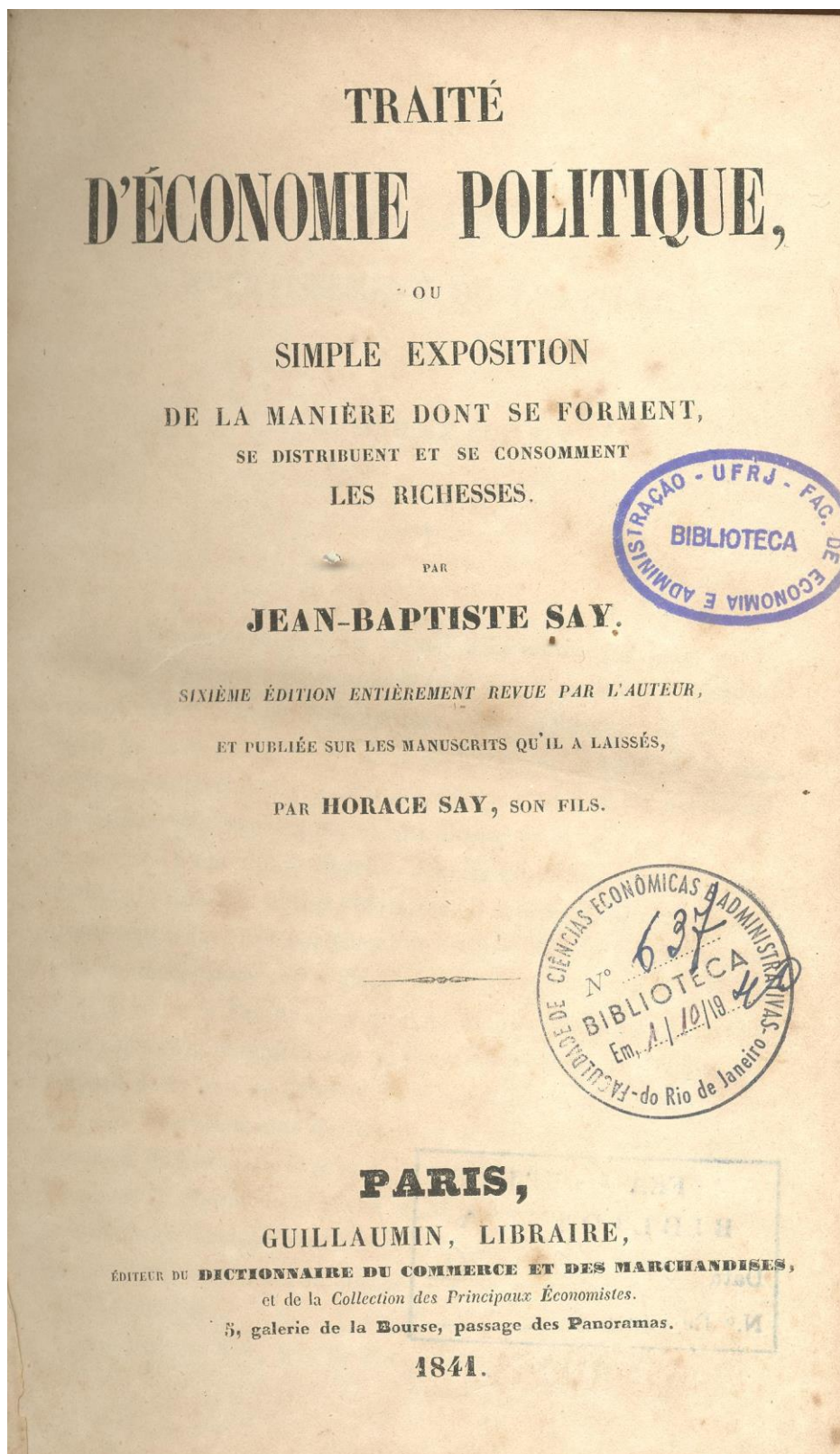


Figura 1- Título mais antigo da Biblioteca (1841) - Coleção Obra Antiga

3.2 *Coleção Eugênio Gudín*

Esta coleção nasceu com base em uma doação feita pela família do Professor Eugênio Gudín (1886-1986), após seu falecimento. Na verdade ela chegou à Biblioteca no final dos anos 80. Não foi fruto de um processo de seleção de profissionais da Biblioteca, mas sim de uma iniciativa da própria família Gudín. Também não se sabe se a coleção veio completa ou se foi apenas uma parte de um conjunto maior de publicações.

Traçar um breve perfil de Eugênio Gudín não é uma tarefa das mais fáceis, tantas foram as atividades por ele exercidas numa longa trajetória de vida. Nascido no Rio de Janeiro, viveu exatos 100 anos. Engenheiro civil, com atuação nesta área, desenvolveu mais tarde interesse pela economia se dedicando ao estudo dos autores clássicos como Adam Smith e David Ricardo. Teve grande destaque na vida pública e ocupou diversos cargos importantes no governo, tornando-se inclusive Ministro da Fazenda no Governo Café Filho nos anos 50. Escreveu livros, dentre eles o clássico *Princípios de economia monetária*, de 1943 e publicou artigos em jornais. Teve papel fundamental na criação da primeira escola de economia no Rio de Janeiro, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas no Rio de Janeiro, tornando-se logo um dos seus professores. Esta Faculdade mais tarde foi incorporada à Universidade do Brasil (atual UFRJ), dando origem à Faculdade Nacional de Ciências Econômicas (FNCE), da qual também foi professor (ABREU, 2001). Alguns anos antes de falecer, foi homenageado em 20 de novembro de 1979, pela Biblioteca do CCJE, que leva o seu nome e da qual é patrono.

A Coleção Eugênio Gudín é composta de 221 documentos. Embora tematicamente variada, está em boa parte concentrada nos assuntos que certamente mais despertaram interesse deste grande estudioso das questões monetárias, isto é, política monetária, incluindo seus desdobramentos, como: reforma monetária, moeda e afins. No total de documentos, 08 registram dedicatórias à Gudín, algumas inclusive feitas por autores internacionais.



Figura 2 - Gudín na Biblioteca - inauguração da placa em sua homenagem em 20/11/1979.

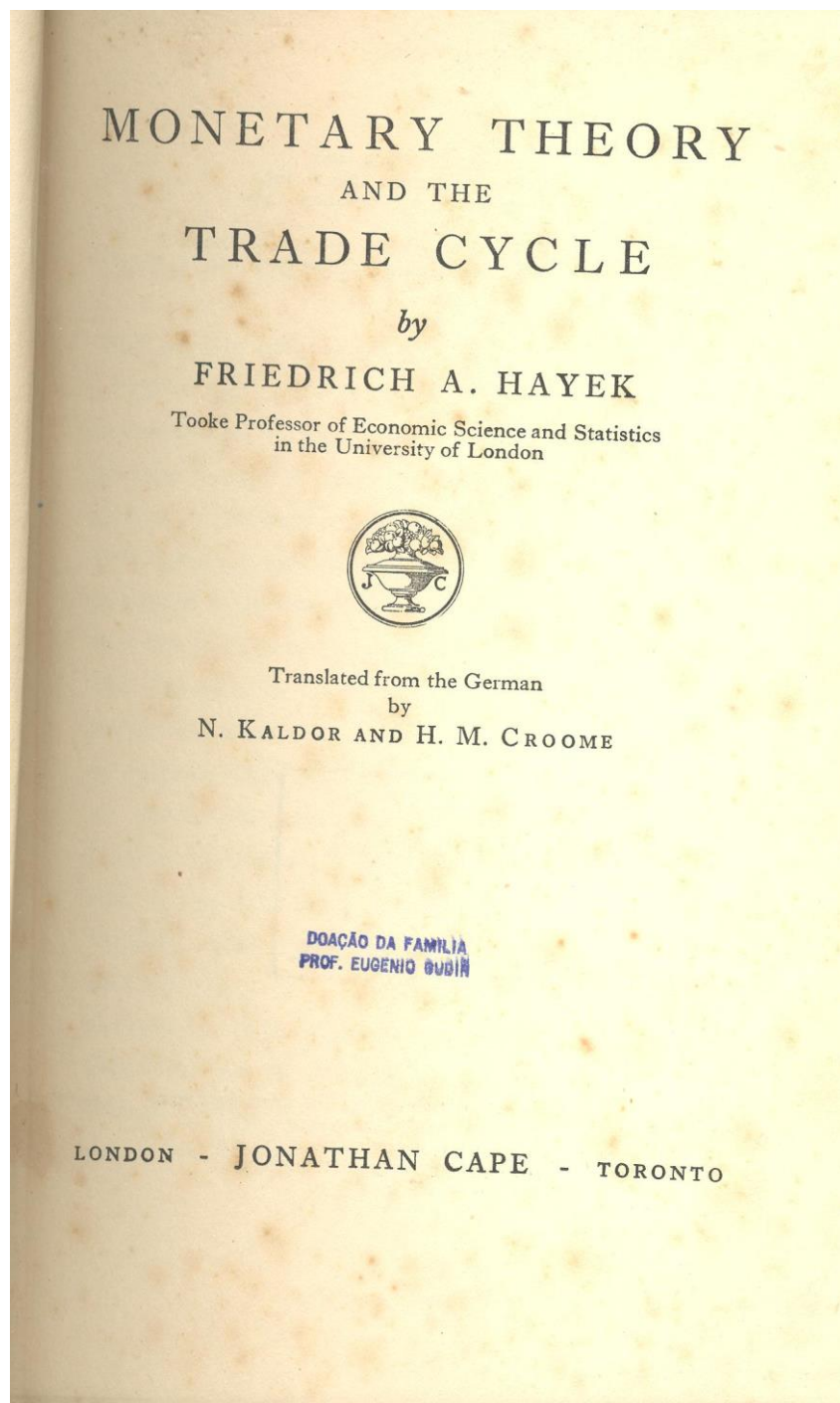
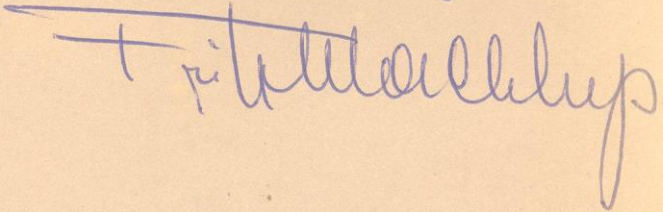


Figura 3- HAYEK, 1. ed. da tradução em inglês do original alemão (1933), Coleção Eugênio Gudín

To Professor Eugenio Gudim,
producer of Knowledge, promotor
of common sense, dispenser of
indispensable wisdom, and
warm friend of fellow economists,
gratefully, respectfully,
and sincerely,


Rio de Janeiro,
July 1965.

Figura 4 - Dedicatória - Coleção Eugênio Gudim

3.3. *Coleção Ricardo Tolipan*

Esta coleção foi doada à Biblioteca após o falecimento do professor do Instituto de Economia, Ricardo de Mendonça Lima Tolipan em 2002. A seleção das publicações foi feita pela viúva de Tolipan. No conjunto dos 304 títulos que integram a coleção, um número expressivo trata dos temas socialismo, economia política e economia marxista, embora aborde também muitos outros tópicos que terminam por refletir o pensamento de Ricardo Tolipan sobre a História do Pensamento Econômico, tema que lhe foi tão caro e ponto central de seu interesse no exercício da vida acadêmica.

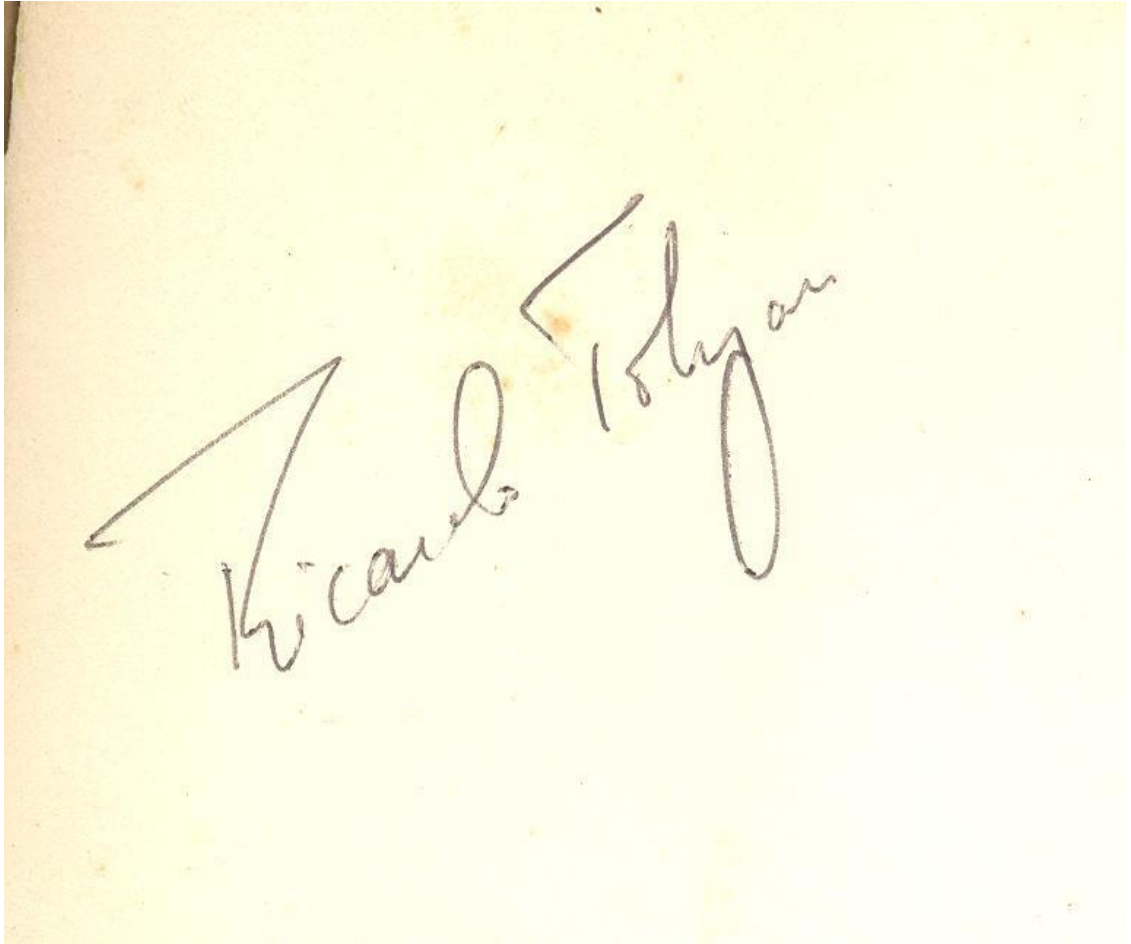
A photograph of a handwritten signature in dark ink on aged, yellowish paper. The signature is written in a cursive style and reads "Ricardo Tolipan". The name "Ricardo" is written in a larger, more prominent script, while "Tolipan" is written in a smaller, more compact script to its right. The paper shows signs of age, including some foxing and discoloration.

Figura 5 – Assinatura de Tolipan - Coleção Ricardo Tolipan

BIBLIOTHÈQUE INTERNATIONALE D'ÉCONOMIE POLITIQUE
PUBLIÉE SOUS LA DIRECTION DE ALFRED BONNET

HISTOIRE CRITIQUE
DES
THÉORIES DE L'INTÉRÊT DU CAPITAL

PAR

Eugen von BÖHM-BAWERK
Ministre des finances d'Autriche
Professeur honoraire à l'Université de Vienne

TRADUIT SUR LA DEUXIÈME ÉDITION
PAR
JOSEPH BERNARD
Ancien élève de l'École normale supérieure

TOME PREMIER

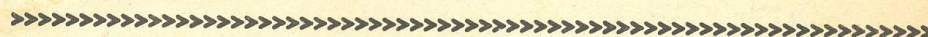
PARIS (5^e)
V. GIARD & E. BRIÈRE
LIBRAIRES-ÉDITEURS
16, rue Soufflot, 16
1902

Figura 6 - Livro mais antigo da Coleção Ricardo Tolipan

3.4. *Coleção Ricardo Tauile*

José Ricardo Tauile (1945-2006) foi um dos diretores do Instituto de Economia Industrial e também professor titular. Era coordenador do grupo de pesquisa sobre Economia do Trabalho e Estudos Sociais na UFRJ. Realizou trabalhos sobre distribuição de renda, além de sua produção acadêmica incluir mais de 60 títulos sob a forma de livros, artigos e participação em jornais e revistas (Portal da UFRJ, 2006). A coleção que leva o seu nome é constituída de 86 documentos e foi doada à Biblioteca após seu falecimento ocorrido em 2006. A seleção das publicações foi feita pela viúva de Tauile e pelo seu grupo de pesquisa. É constituída de obras que tratam em grande parte de questões que eram objeto de seu interesse como renda e trabalho em seus variados aspectos.

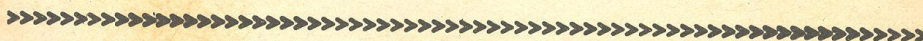
AN INQUIRY INTO
THE NATURE AND CAUSES OF
THE WEALTH OF NATIONS



BY
ADAM SMITH

EDITED, WITH AN INTRODUCTION, NOTES, MARGINAL
SUMMARY AND AN ENLARGED INDEX BY
EDWIN CANNAN, M.A., LL.D.

WITH AN INTRODUCTION BY
MAX LERNER



THE MODERN LIBRARY
NEW YORK

201550
PL 1-2600

Figura 7 - Livro mais antigo da Coleção Taule (1937)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho permitiu um olhar mais atento e acurado sobre as coleções especiais da Biblioteca Eugênio Gudin, e por isto mesmo, a reafirmação do valor intrínseco de cada uma delas. A partir de agora sabe-se, com certeza, da importância destas coleções para o acervo da Biblioteca. Todo aquele que se dirigir à Biblioteca em busca de informação sobre estas coleções já encontrará um documento para lhe servir de fonte. Os que tiverem interesse em desenvolver novos estudos sobre estas coleções, encontrarão também um campo fertilíssimo para suas pesquisas. É só ter um pouco de ousadia e vontade.

REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves de; BELOCH, Israel; LATTMAN-WELTMAN, Fernando; LAMARÃO, Sérgio Tadeu de Niemeyer (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro pós-1930**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: FGV, 2001. v.3, p. 2664-2669.

FÉLIX, Angela; MEDEIROS, Jane Maria. **Construção de uma intranet em biblioteca**. 2001. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) —Instituto de Tecnologia da Informação e da Comunicação, Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, 2001.

MEDEIROS, Jane Maria. **Memória e representação**: o Instituto de Economia/UFRJ nos discursos e narrativas dos seus professores. 2005. 77 f. Dissertação. (Mestrado em Memória Social e Documento) - Centro de Ciências Humanas, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

MORAES, Priscilla. Falece o professor José Ricardo Tauile do Instituto de Economia. **UFRJ: notícias**, 11 dez. 2006. Disponível em:
<http://www.ufrj.br/detalha_noticia.php?codnoticia=3034>. Acesso em 02/09/2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS. INSTITUTO DE ECONOMIA. **Projeto de recuperação e modernização da Biblioteca Eugênio Gudín**. Rio de Janeiro, 2000. 35p.